



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP		POP nº 20	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas: 6
ADMINISTRAÇÃO DE NORIPURUM			
Objetivos	Padronizar a administração da medicação nos estabelecimentos de saúde e no domicílio. Administrar o medicamento com a técnica correta, a fim de garantir a segurança do paciente e eficácia medicamentosa; Atuar colaborativamente no controle de anemias;		
Agentes	Todos os Profissionais de Enfermagem		
Materiais Necessários	<ul style="list-style-type: none">• Bandeja limpa e desinfetada;• Ampola do medicamento Sacarato de Hidróxido Férrico (Noripurum);• Equipo simples e/ou com injetor lateral (se necessário);• Dispositivo intravenoso compatível com o acesso venoso, podendo ser cateter agulhado (scalp) ou cateter flexível (jelco/abocath);• Esparadrapo ou rótulo para identificação;• 01 seringa de 5, 10 ou 20 ml;• 01 frasco de SF 0,9% (quantidade de ml correspondente ao volume prescrito);• Agulha de maior calibre para aspiração, preferencialmente 40x12;• Algodão;• Álcool a 70%;• Garrote;• Luvas de procedimentos;• Esparadrapo ou micropore;• Recipiente para descarte de resíduos perfurocortantes.		
Processos			
PROCEDIMENTOS: 1. Lavar as mãos conforme POP 09;			





2. Verificar a prescrição do medicamento, a dose a ser usada e diluição prescrita pelo médico;
3. Certifique-se de que o usuário não tenha alergia ao medicamento prescrito, se já fez uso dessa medicação anteriormente ou se é a primeira vez que utilizará;
4. Reunir os materiais necessários para o procedimento na bandeja;
5. Separar o medicamento conferindo as nove certezas: paciente certo, medicamento certo, dose certa, via certa, hora certa, tempo certo, validade certa, abordagem e resposta certa, registro certo;
6. Observar o medicamento. Certifica-se da validade, e condições do medicamento, as ampolas devem ser visualmente inspecionadas quanto a sedimentos e danos antes de serem utilizadas. Somente aquelas livres de sedimentos e que apresentem solução homogênea devem ser usadas;
7. Realizar a primeira verificação da pressão arterial, (para identificar possível hipotensão);
8. Calçar as luvas de procedimento;
9. Instruções para abertura correta da ampola:
 - Fazer assepsia nas ampolas com algodão embebido em álcool 70%;
 - A ampola de Sacarato de Hidróxido Férrico (Noripurum) EV apresenta no local de ruptura uma microincisão, o que facilita sua abertura. A ampola apresenta em sua haste duas identificações coloridas: um ponto azul, que é o ponto de ruptura, e acima um anel roxo para identificação do produto;
 - Segure a ampola com uma das mãos, deixando o ponto de ruptura azul voltado para fora. Deve-se ter cautela para não deixar o produto entrar em contato com a roupa, pois causa manchas;
 - Quebre a ampola pressionando com o polegar da outra mão a parte superior da ampola e fazendo uma flexão para trás com o dedo indicador;
10. Aspirar a ampola de Sacarato de Hidróxido Férrico (Noripurum) e infundir no frasco SF 0,9%;
11. Conectar equipo ao SF 0,9% e preencher equipo com SF 0,9% retirando todo ar **(Não é necessário equipo fotossensível, contudo evitar acomodar o paciente em ambiente com incidência de luz solar direta)**;
12. Infusão endovenosa: deve preferencialmente ser administrado por infusão gota a gota, a fim de reduzir o risco de episódios hipotensivos. **O diluente deve ser exclusivamente soro fisiológico 0,9% estéril.**
13. Diluição de 1 ml de Sacarato de Hidróxido Férrico (Noripurum) Endovenoso (20





mg de ferro) em no máximo 20 ml de solução de Cloreto de sódio estéril 0,9% p/v [5 ml (100 mg de ferro) em, no máximo, 100 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% p/v até 25 ml (500 mg de ferro) em, no máximo, 500 ml de solução de cloreto de sódio 0,9% p/v].

14. Para administração da dose única máxima tolerada de 7 mg de ferro/kg de peso corporal, o tempo de infusão de no mínimo três horas e meia deve ser respeitado, independentemente da dose total.

A diluição deve ser feita imediatamente antes da infusão e a solução deve ser administrada como segue:

Concentração de ferro	100mg	200mg	300mg	400mg	500mg
Diluição em SF 0,9%	100ml	200ml	300ml	400ml	500ml
Velocidade mínima de infusão	15min	30min	1,5h	2,5h	3,5h

15. A administração do medicamento deve ser realizada imediatamente após a diluição;

16. Acomodar o paciente deitado ou sentado;

17. Inspeccionar vasos sanguíneos de melhor acesso venoso;

18. Garrotear;

19. Realizar antisepsia com algodão e álcool 70% no local de acesso, no sentido distal-proximal em uma única vez;

20. Puncionar acesso venoso com bisel voltado para cima em ângulo de 45°;

21. Soltar o garrote;

22. Confirmar punção e permeabilidade;

23. Infundir medicação lentamente, respeitando rigorosamente o tempo mínimo estabelecido da diluição;

24. Monitorar a pressão arterial antes, durante e ao término da administração do medicamento.

REAÇÕES ADVERSAS

As mais frequentes reações adversas a medicamentos (RAMs) relatadas em experimentações clínicas com relação a administração de Sacarato de Hidróxido Férrico





(Noripurum) Endovenoso foram: deturpação passageira do paladar, hipotensão, febre e tremores, sensação de calor, reações no local da injeção, espasmos venosos no local da veia puncionada e náusea, ocorrendo em 0,5 a 1,5% dos pacientes.

Reações anafilactoides sem seriedade ocorreram raramente. Pode ocorrer hipotensão se a injeção for administrada rapidamente. Em estudos clínicos, as seguintes reações adversas têm sido relatadas em relação temporal com a administração de Sacarato de Hidróxido Férrico (Noripurum) Endovenoso, com, no mínimo, uma possível relação causal:

Desordens do Sistema Nervoso:

Comum: (maior ou igual a 1% e menor que 10%): deturpação passageira do paladar (em particular gosto metálico).

Incomum: (maior ou igual a 0,1% e menor que 1%): dor de cabeça e vertigens.

Raro: (maior ou igual a 0,01% e menor que 0,1%): parestesia, síncope.

Desordens cardiovasculares

Incomum: hipotensão e colapso; taquicardia e palpitações.

Desordens respiratória, torácica e mediastinal

Incomum: broncoespasmo, dispneia.

Desordens gastrintestinais

Incomum: náusea, vômito, dor abdominal, diarreia.

Desordens da pele e tecidos subcutâneos

Incomum: prurido, urticária, erupção cutânea, exantema, eritema.

Desordens musculoesqueléticas, do tecido conectivo e ossos

Incomum: espasmos musculares, mialgia.

Desordens gerais e desordens no local de administração

Incomum: febre, tremores, vermelhidão, dores nas costas e rigidez; desordens no local de tais como flebites superficiais, queimação, inchaço.

Raro: artralgia, edema periférico, fadiga, astenia, mal-estar, sensação de calor e edema.

Casos isolados: redução do nível de consciência, delírio, confusão, angioedema e inchaço nas articulações.

Deve-se evitar o extravasamento paravenoso, pois o extravasamento de Sacarato de Hidróxido Férrico (Noripurum) no local da injeção pode causar dor, inflamação, necrose do tecido, abscesso e descoloração na pele.





- **ALERTA PARA A PRIMEIRA INFUSÃO:** A bula refere que o tratamento deve ser iniciado com uma dose reduzida (de teste), a fim de determinar a sensibilidade do paciente. Na primeira administração, recomenda-se a aplicação de uma dose teste de 1ml de solução: adultos e crianças com mais de 14kg - (20mg de Fe) em 2 minutos e aguardar 15 minutos, antes de infundir o restante. Crianças com menos de 14kg: utilizar a metade da dose recomendada (1,5mg de Fe/ Kg), antes de infundir o restante.

Em caso de reação adversas severas:

Acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Decreto nº 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências, 1987. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html > Acesso em 22/08/2023.

BRASIL. Lei nº. 7498/86 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Legislação do Exercício Profissional de Enfermagem, 1986. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html >. Acesso em 22/08/2023.

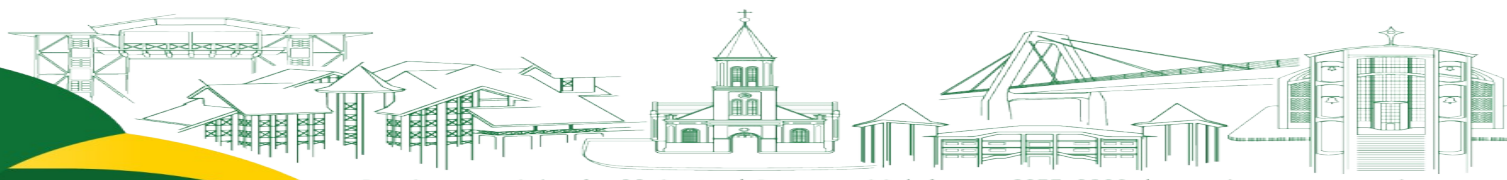
COFEN. Resolução COFEN n. 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, 2017. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html > Acesso em 22/08/2023.

COREN/SC. Resposta Técnica nº 015/2019. Administração de Noripurum EV. Disponível em: < <https://transparencia.corensc.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/RT-015-2019-Administra%C3%A7%C3%A3o-de-Noripurum-EV-.pdf> > Acesso em 23/08/2023.

COREN/PR. Parecer Técnico nº 003/2020. Administração do medicamento Noripurum via endovenosa em pacientes no domicílio. Disponível em:

https://www.corenpr.gov.br/portal/images/2020_comunicacao/Parecer%20T%C3%A9cnico%20Coren-PR%20003-2020%20-%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20do%20medicamento%20noripurum.pdf Acesso em 23/08/2023.

COFEN. Parecer Câmara Técnica nº 043/2022. Enfermeiro. Administração de Sacarato de Hidróxido Férnico (Noripurum®) em unidade de saúde, domiciliar e Consultório/Clínica





de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-no-0043-2022-ctln-cofen_104006.html#:~:text=Parecer%20aponta%20pela%20legalidade%20em%20fun%C3%A7%C3%A3o%20da%20sua%20compet%C3%A2ncia%20t%C3%A9cnica.&text=Trata%2Dse%20de%20questionamento%20da,administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20Noripurum%C2%AE%20endovenoso. > Acesso em 23/08/2023.

NORIPURUM : Sacarato de hidróxido férrico. São Paulo: Altana Pharma AG. Resp. técnico: Wagner Moi – CRF- SP nº 14828.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Martins.	Data da Elaboração: 08/2023
Revisado por: Enfermeiro Álvaro de Carvalho; Enfermeira Silvana Souza Xavier Siqueira da Silva; Coordenadora APS Rafaela Lopes Doria	Data da Revisão: 08/2023
Validado por: Enfermeira Dra Thayse Rosa	Data da Validação: 25/08/2023





de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-no-0043-2022-ctln-cofen_104006.html#:~:text=Parecer%20aponta%20pela%20legalidade%20em%20fun%C3%A7%C3%A3o%20da%20sua%20compet%C3%Aancia%20t%C3%A9cnica.&text=Trata%20de%20questionamento%20da,administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20Noripurum%C2%AE%20endovenoso. > Acesso em 23/08/2023.

NORIPURUM : Sacarato de hidróxido férrico. São Paulo: Altana Pharma AG. Resp. técnico: Wagner Moi – CRF- SP nº 14828.

Elaborado por: Enfermeira: Danieli Martins.	Data da Elaboração: 08/2023
Revisado por: Enfermeiro Álvaro de Carvalho; Enfermeira Silvana Souza Xavier Siqueira da Silva; Coordenadora APS Rafaela Lopes Doria	Data da Revisão: 08/2023
Validado por: Enfermeira Dra Thayse Rosa	Data da Validação: 25/08/2023

Thayse Rosa
Secretária Municipal de Saúde

